




Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Relatório e contas-Época 2021/2022

MOREIRENSE FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL SAD



Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Índice

1. Mensagem do Presidente.....	3
2. Órgãos Sociais.....	5
3. Relatório de Gestão.....	7
4. Demonstrações Financeiras	13
5. Anexo.....	15
6. Certificação Legal das Contas.....	27
7. Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	29

1. Mensagem do Presidente

Prezados acionistas



Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Nos termos da legislação em vigor para as Sociedades cumpre me apresentar o Relatório e Contas relativas ao exercício findo para apreciação e votação nesta Assembleia, sendo que, o Moreirense Futebol Clube, detém, como todos sabem, a maioria, 75%, do capital da SAD.

As minhas primeiras palavras são de agradecimento a todos quantos comigo colaboraram na gestão da SAD, Administradores, Diretores e Trabalhadores, e que contribuíram para que os resultados que apresentamos sejam francamente positivos.

Mau grado, não termos conseguido a manutenção na primeira liga, apesar da persistência do nosso trabalho, do ardor da nossa luta, da qualidade da nossa equipa, não logramos atingir os nossos objetivos. Mas foi com dignidade que nos batemos e é com essa mesma dignidade nos vamos erguer. Todos sabemos que o caminho não é fácil. A nova realidade de hoje é bem diferente. Dispensamos atletas e vamos ter de viver com menos recursos humanos e financeiros, mas estamos na luta, com a mesma vontade inquebrantável de sempre.

Apesar deste percalço de caminhada, podemos verificar que pela análise do Balanço e Contas apresentadas, a SAD gerou resultados positivos e possui as suas contas equilibradas, condição essencial para levarmos a bom porto a época desportiva que vamos enfrentar.

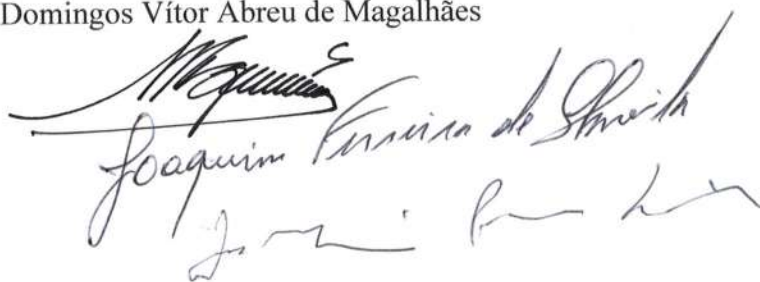
A Administração da SAD está mais do que nunca determinada em dar ao Moreirense, nesta nova circunstância, as condições patrimoniais, humanas e materiais para que se apresente mais forte, de modo a melhor enfrentar o novo desafio que ora se coloca ao Moreirense. Essa é a função instrumental da SAD.

O nosso Clube, neste momento mais difícil, em que vamos disputar o campeonato da Segunda Liga bem precisa desse apoio reforçado. Todos sabemos que não é tarefa fácil. Muitos outros candidatos também legitimamente ambicionam a subida à Primeira Liga. Mas a nosso favor temos a experiência e o peso de toda a nossa história, marcada por grandes feitos que são o orgulho de todos os sócios e amigos do Moreirense. Faremos jus a esse património imaterial coletivo.

Para terminar deixo um agradecimento muito especial a todos os Acionistas, em especial aos meus colegas da Administração, à Senhora Presidente da mesa da assembleia geral e ao Revisor Oficial de Contas, pela colaboração e disponibilidade que sempre manifestaram.

Moreira de Cónegos, aos 30 de setembro de 2022

Domingos Vítor Abreu de Magalhães



João Pereira de Almeida
João Pereira de Almeida

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

2. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Serafina Luzia da Silva Pereira Ferreira

1º Secretário: Fernando Jorge Leiras Sampaio

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Conselho de Administração:

Cargo – Administrador - Presidente: Domingos Vítor de Abreu Magalhães

Cargo – Administrador - Joaquim Ferreira de Almeida

Cargo – Administrador - Joaquim Pereira da Silva

O Fiscal Único:

Carlos Cunha & Associados, SROC, Lda., NIPC 510 738 265 representada por Carlos Alberto da Silva Cunha, ROC nº 685, NIF 156661160

Suplente do Fiscal Único: Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, S.A., NIPC 505261898, representada por Bruno José Machado Almeida ROC nº 1407, NIF 205621228



Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Relatório de Gestão

Análise Económico-Financeira

- Gastos
- Rendimentos
- Ativo
- Passivo
- Situação Líquida

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerações finais

3. Relatório de Gestão

Análise Económica e Financeira

Através dos mapas de contas e o balanço geral do exercício de 2021/2022, ficam claros os movimentos financeiros da SAD e o desenvolvimento dos gastos e rendimentos.

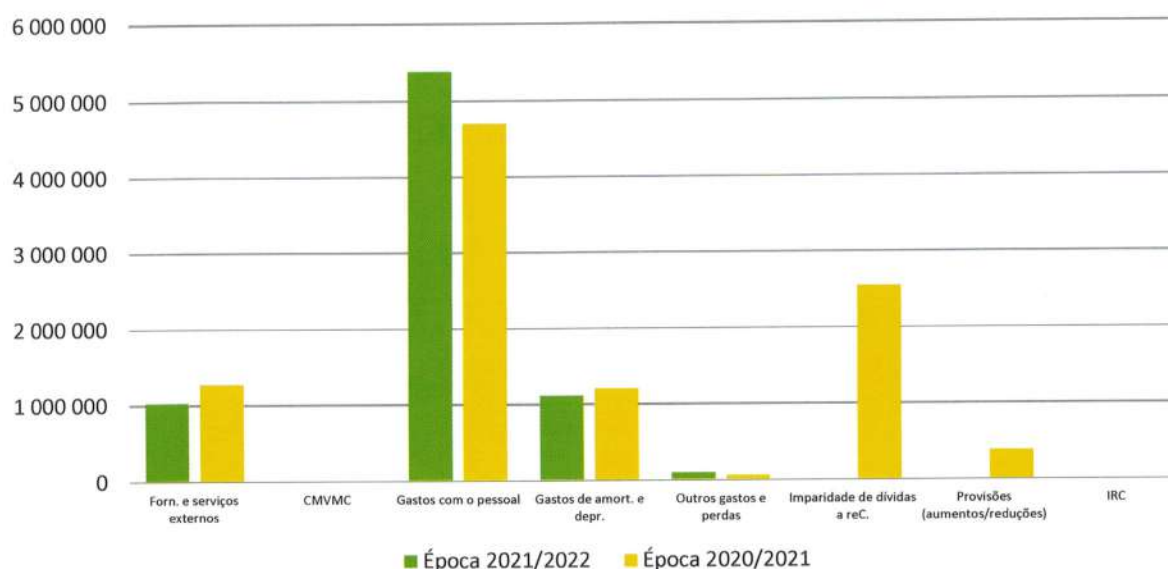
Cabe aqui, por isso registar alguns dos seus dados mais relevantes, que foram:

Gastos e Rendimentos

Na Época 2021/2022 os rendimentos do exercício atingiram cerca de 9,5 milhões de euros e, os gastos foram de cerca de 7,6 milhões de euros, donde o resultado ter sido positivo em 1,9 milhões de euros.

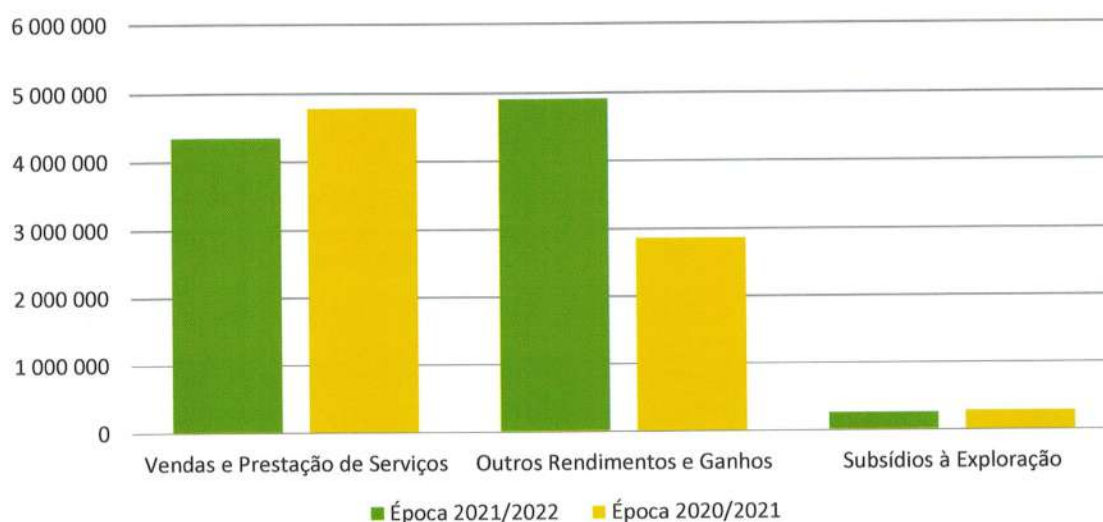
Gastos	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Forn. e serviços externos	1 034 821,44	1 284 092,81
CMVMC	1 102,50	0,00
Gastos com o pessoal	5 381 324,83	4 702 489,71
Gastos de amort. e depreciação	1 120 697,77	1 210 734,87
Outros gastos e perdas	105 604,25	73 089,46
Imparidade de dívidas a receber	0,00	2 550 000,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	387 750,00
IRC	5 679,72	2 955,89
Total	7 649 230,51	10 211 112,74

Gastos



Rendimentos	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Vendas e Prestação de Serviços	4 357 211,02	4 789 087,55
Outros Rendimentos e Ganhos	4 913 759,41	2 865 663,69
Subsídios à Exploração	259 935,30	282 730,79
Total	9 530 905,73	7 937 482,03

Rendimentos



Ativos

Ativo não corrente	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Ativos fixos tangíveis	5 127 986,75	4 735 437,99
Ativos intangíveis	1 033 228,17	2 352 467,29
Total do Ativo não corrente	6 161 214,92	7 087 905,28

Ativos Fixos Tangíveis

A diferença entre os valores inscritos na Época 2020/2021 e 2021/2022 referem-se a aquisições efetuadas na época 2021/2022.

Na época 2018/2019 iniciou-se a construção da Vila Desportiva, tendo-se investido até 30/06/2022, 4,6 milhões de Euros, contabilizados na rubrica Ativos Fixos Tangíveis em curso. A data estimada de conclusão deste investimento é no exercício de 2024.

Ativos Fixos Tangíveis	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Edifícios e outras construções	346 629,22	346 629,22
Equipamento Básico	277 779,17	277 779,17
Equipamento de Transporte	25 000,00	25 000,00
Equipamento Administrativo	49 616,77	47 542,97
Outros Ativos Fixos Tangíveis	304 323,24	130 414,95
Ativos Fixos Tangíveis em curso	4 613 691,35	4 307 569,07
Total	5 617 039,75	5 134 935,38

Depreciações Acumuladas:

Ativos Fixos Tangíveis	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Edifícios e outras construções	113 355,51	87 725,36
Equipamento Básico	235 599,66	207 873,29
Equipamento de Transporte	25 000,00	22 656,25
Equipamento Administrativo	33 991,48	26 391,18
Outros Ativos Fixos Tangíveis	81 106,35	54 851,31
Total	489 053,00	399 497,39

Ativos Intangíveis:

A diferença entre os valores inscritos na Época 2020/2021 e 2021/2022 referem-se a aquisições e alienações efetuadas na época 2021/2022. Durante a época em curso foi alienado direitos económicos de jogadores que geraram mais valias contabilísticas de 4.1 milhões de euros.

Ativos Intangíveis	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Passes de Jogadores	2 135 755,12	4 163 458,99
Programas de Computador	4 507,10	4 507,10
Total	2 140 262,22	4 167 966,09

Amortizações Acumuladas

Ativos Intangíveis	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Passes de Jogadores	1 102 526,95	1 810 991,70
Programas de Computador	4 507,10	4 507,10
Total	1 107 034,05	1 815 498,80

Durante a época 2021/2022 amortizaram-se Passes dos Jogadores no valor de 1 milhões de euros (com base na duração do contrato).

Ativo corrente	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Inventários	0,00	0,00
Clientes	3 491 039,50	131 116,38
Estado e outros entes públicos	3 685,75	66 023,11
Outros créditos a receber	7 064,35	267 032,60
Diferimentos	32 989,60	11 646,55
Caixa e depósitos bancários	1 366 448,22	1 367 435,80
Total do Ativo corrente	4 901 227,42	1 843 254,44

O ativo corrente da entidade aumentou consideravelmente na época 2021/2022. A rubrica que contribuiu para este aumento foi a de Clientes, que aumentou de 131 mil euros para 3.491 mil euros. Este aumento está relacionado com valores a receber relativos à alienação de direitos económicos e desportivos de jogadores.

[Handwritten signatures]

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Passivo

Passivo não Corrente	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Provisões	387 750,00	387 750,00
Financiamentos obtidos	809 941,46	1 059 941,46
Total do Passivo não corrente	1 197 691,46	1 447 691,46

O Passivo não Corrente diminuiu de 1.448 mil euros para 1.198 mil euros. Esta diminuição está relacionada com a reclassificação da dívida de financiamentos obtidos para curto prazo.

Passivo Corrente	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Fornecedores	2 241 451,69	1 781 036,45
Estado e outros entes públicos	169 356,25	510 661,70
Financiamentos obtidos	750 000,00	500 000,00
Outros passivos correntes	574 839,22	444 341,61
Total do Passivo corrente	3 735 647,16	3 236 039,76

O Passivo corrente aumentou de 3.236 mil euros para 3.736 mil euros. Este aumento está relacionado com a reclassificação da dívida de financiamentos obtidos e pelo aumento da dívida de fornecedores.

Situação Líquida

Capital Próprio	Época 2021/2022	Época 2020/2021
Capital	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas Legais	200 000,00	200 000,00
Outras Reservas	1 950 000,00	1 950 000,00
Resultados Transitados	1 097 428,50	3 371 059,21
Resultado Líquido do Período	1 881 675,22	-2 273 630,71
Total do Capital Próprio	6 129 103,72	4 247 428,50

As demonstrações financeiras da Sociedade apresentam em 30 de junho de 2022 um capital próprio, no montante de 6.129.103,72€ face a um capital social de 1.000.000,00€. Houve um aumento dos capitais próprios da entidade fruto do resultado líquido positivo apresentado na época 2021/2022.

Investimentos previstos

Na época 2018/2019 iniciou-se a construção da Vila Desportiva, tendo-se já investido, até 30/06/2022, 4,6 milhões de euros registados na rubrica Ativos Fixos Tangíveis em curso. A data estimada de conclusão da obra é no exercício de 2024.

Evolução previsível

Neste momento e, considerando que estamos a disputar a liga 2 Portugal, as receitas de transmissão de direitos televisivos são muito baixos, pelo que os resultados financeiros da próxima época serão substancialmente mais baixos e negativos, esperando que o Covid 19 desapareça de vez e volte a colocar incerteza, bastando a guerra de Rússia na Ucrânia para causar problemas.

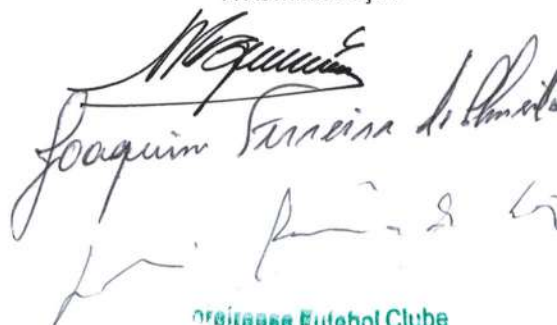
Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado positivo de 1.881.675,22€ seja transferido para resultados transitados.

Considerações Finais

A Administração aproveita para expressar uma palavra de reconhecimento a todos os seus colaboradores e agradecer a todos quantos, de forma directa ou indirecta, cooperaram com o Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD.

A Administração



Joaquim Ferreira de Almeida

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração



Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Demonstrações Financeiras

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO

1. Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022 e 2021

(Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30-06-2022	30-06-2021
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	5 127 986,75	4 735 437,99
Ativos intangíveis	5	1 033 228,17	2 352 467,29
		6 161 214,92	7 087 905,28
Ativo Corrente			
Inventários	6	0,00	0,00
Clientes	9.4	3 491 039,50	131 116,38
Estado e Outros entes públicos	12	3 685,75	66 023,11
Outros créditos a receber	13.3.1 ; 9.4	7 064,35	267 032,60
Diferimentos	13.3.8	32 989,60	11 646,55
Caixa e depósitos bancários		1 366 448,22	1 367 435,80
		4 901 227,42	1 843 254,44
Total do Ativo		11 062 442,34	8 931 159,72
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais	9.2	200 000,00	200 000,00
Outras reservas		1 950 000,00	1 950 000,00
Resultados transitados		1 097 428,50	3 371 059,21
		4 247 428,50	6 521 059,21
Resultado líquido do período	9.2	1 881 675,22	-2 273 630,71
Total do Capital Próprio		6 129 103,72	4 247 428,50
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	8	387 750,00	387 750,00
Financiamentos obtidos	9.3 ; 13.1	809 941,46	1 059 941,46
		1 197 691,46	1 447 691,46
Passivo Corrente			
Fornecedores	13.1	2 241 451,69	1 781 036,45
Estado e outros entes públicos	12	169 356,25	510 661,70
Financiamentos obtidos	9.3 ; 13.1	750 000,00	500 000,00
Outras passivos correntes	13.1 / 13.3.1	574 839,22	444 341,61
		3 735 647,16	3 236 039,76
Total do Passivo		4 933 338,62	4 683 731,22
Total do Capital Próprio e Passivo		11 062 442,34	8 931 159,72

A Contabilista Certificada

A Administração

João Maria Ferreira de Oliveira

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 e 2021

(Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7.2	4 357 211,02	4 789 087,55
Subsídios à exploração	13.3.7	259 935,30	282 730,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 ; 13.3.2	-1 102,50	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13.1 ; 13.3.3	-1 034 821,44	-1 284 092,81
Gastos com o pessoal	10 ; 13.3.4	-5 381 324,83	-4 702 489,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.4	0,00	-2 550 000,00
Provisões (aumentos/reduções)	8	0,00	-387 750,00
Outros rendimentos	13.3.5	4 913 759,41	2 865 663,69
Outros gastos	13.3.6	-105 604,25	-73 089,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 008 052,71	-1 059 939,95
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 ; 5	-1 120 697,77	-1 210 734,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 887 354,94	-2 270 674,82
Resultado antes de impostos		1 887 354,94	-2 270 674,82
Imposto sobre o rendimento do período		-5 679,72	-2 955,89
Resultado líquido do período		1 881 675,22	-2 273 630,71

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

A Administração

[Assinatura]
Joaquim Pereira de Sá
[Assinatura]

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

2. Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD, NIF 510 676 472, é uma Sociedade Anónima Desportiva com o capital social de 1.000.000 Euros representado por 200.000 ações nominativas e tem a sua sede na Avenida Comendador Joaquim de Almeida Freitas. Foi constituída no dia 23 de maio de 2013, e tem como principal atividade a participação nas competições desportivas profissionais de futebol.

1.1 - Denominação e sede social do clube: Moreirense Futebol Clube com sede na Avenida Comendador Joaquim de Almeida Freitas, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães. O Moreirense Futebol Clube detém 150.000 ações de Categoria A que representam 75% do Capital Social do Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Indicação do referencial contabilístico

A informação das demonstrações financeiras foi elaborada a partir dos registos contabilísticos da empresa, tendo por base a norma contabilística e de relato financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previsto no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa. Não obstante o aparecimento da pandemia “Covid-19”, e a guerra da Rússia na Ucrânia, a Administração reafirma que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento de tal pandemia, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As quantias relativas ao período findo, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do novo Sistema de Normalização Contabilística.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos fixos tangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta.

Ativos intangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta para os ativos intangíveis com vida útil finita. Os passes dos jogadores encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, pelo método das quotas constantes durante o período do contrato de trabalho desportivo, e perdas por imparidade.

Locações: são reconhecidos em função da substância dos contratos em causa e não da forma do contrato. Na Locação financeira no reconhecimento inicial o bem é registado no ativo e a correspondente responsabilidade no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações/depreciações são reconhecidos como gastos do período a que respeitam. Na Locação operacional as rendas são reconhecidas como gastos do período a que respeitam.

Custos de empréstimos obtidos: são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, salvo se respeitarem à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, caso em que será parte do custo desse ativo, quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade.

Inventários: são mensurados inicialmente pelo custo (custo de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual), sendo posteriormente reconhecidos pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. A fórmula de custeio utilizada é a do FIFO.

Rédito: são reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de impostos, devoluções e outros abatimentos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingente: as provisões são reconhecidas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Os passivos e ativos contingentes, se existirem, apenas são divulgados.

Subsídios: são reconhecidos de acordo com o regime contabilístico da periodização económica a partir do momento em que existe uma garantia razoável de que a empresa irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão e que o seu recebimento irá ser concretizado. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam reembolsáveis são contabilizados como passivos. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam não reembolsáveis e relacionados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são reconhecidos inicialmente em capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balancear os gastos relacionados.

Conversão cambial: Itens monetários: reconhecimento inicial à taxa de câmbio da data da operação, atualizando-se o valor dos itens que permanecem à data do balanço à taxa da data de fecho do mesmo. Itens não monetários: reconhecimento à taxa de câmbio da data da operação que lhes deu origem.

Imposto sobre o rendimento: é utilizado o método do imposto a pagar, sendo o gasto de imposto relacionado com o resultado de atividades ordinárias reconhecido na demonstração dos resultados. Se o gasto/rendimento de imposto respeitar a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no capital próprio será tal gasto/rendimento também reconhecido diretamente no capital próprio.

Instrumentos financeiros: são mensurados ao custo menos perda por imparidade os ativos e passivos financeiros relativos a clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar, empréstimos bancários, investimentos financeiros que não sejam de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e não negociados publicamente. São mensurados ao justo valor os investimentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado. Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são efetuados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Benefícios dos empregados: os benefícios de curto-prazo reconhecidos como gastos do período a que respeitam; os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como gastos do período em que a cessação ocorre.

3.1.2 Principais pressupostos relativos ao futuro;

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e não foi identificado risco significativo que venha a provocar ajustamentos materiais no valor dos ativos e passivos a curto prazo.

3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas.

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

- Imposto sobre o Rendimento - De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

- Risco de Crédito - A empresa gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular. Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de

crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.

- Reconhecimento de provisões e ajustamentos - Nos casos em que a empresa é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas políticas contabilísticas no exercício na época 2021/2022.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores no exercício na época 2021/2022.

3.5 Incertezas geradas pela “Covid-19” e guerra da Rússia na Ucrânia

Esperamos que a Covid 19 já seja coisa do passado, o mesmo não possa ser dito ao efeito da guerra.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

Bases de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Bases de mensuração		Custo	Custo	Custo	Custo	Custo
Vidas úteis		20	5-10	4	3-8	8-10
Métodos de depreciação		Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 30/06/2020	Quantias brutas	333 864,22	277 779,17	25 000,00	47 542,97	123 077,61	3 792 281,70	4 599 545,67
	Depreciações acumuladas	-62 182,38	-180 126,34	-19 531,25	-18 900,34	-38 377,26		-319 117,57
	Quantias líquidas	271 681,84	97 652,83	5 468,75	28 642,63	84 700,35	3 792 281,70	4 280 428,10
Adições								
Aquisições		12 765,00				7 337,34	515287,37	535 389,71
Diminuições								
Depreciações		-25 542,98	-27 746,95	-3 125,00	-7 490,84	-16 474,05		-80 379,82
Em 30/06/2021	Quantias brutas	346 629,22	277 779,17	25 000,00	47 542,97	130 414,95	4 307 569,07	5 134 935,38
	Depreciações acumuladas	-87 725,36	-207 873,29	-22 656,25	-26 391,18	-54 851,31	0	-399 497,39
	Quantias líquidas	258 903,86	69 905,88	2 343,75	21 151,79	75 563,64	4 307 569,07	4 735 437,99

Adições							
Aquisições					2 073,80	173 908,29	306 122,28
Diminuições							
Depreciações		-25 630,15	-27 726,37	-2 343,75	-7 600,30	-26 255,04	-89 555,61
Em 30/06/2022	Quantias brutas	346 629,22	277 779,17	25 000,00	49 616,77	304 323,24	4 613 691,35
	Depreciações acumuladas	-113 355,51	-235 599,66	-25 000,00	-33 991,48	-81 106,35	0,00
	Quantias líquidas	233 273,71	42 179,51	0,00	15 625,29	223 216,89	4 613 691,35

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos Ativos intangíveis		Programas de computador	Passes de Jogadores
Finitas	Taxas de amortização	3	Contrato de Trabalho
	Métodos de amortização	Linha recta	Linha recta

Ativos intangíveis		Programas de computador	Passes de Jogadores	Totais
Em 30/06/2020	Quantias brutas escrituradas	4 507,10	2 648 326,05	2 652 833,15
	Amortizações acumuladas	-3 716,63	-762 770,03	-766 486,66
	Quantias líquidas escrituradas	790,47	1 885 556,02	1 886 346,49
Aquisições			1 604 455,79	1 604 455,79
Amortizações		-790,47	-1 129 564,58	-1 130 355,05
Alienações			-13 679,89	-13 679,89
Diminuições - Alienações Valor Amort. Acumuladas			5 699,95	5 699,95
Rescisões			-75 642,96	-75 642,96
Diminuições - Rescisões Valor Amortizações acumuladas			75 642,96	75 642,96
Em 30/06/2021	Quantias brutas escrituradas	4 507,10	4 163 458,99	4 167 966,09
	Amortizações acumuladas	-4 507,10	-1 810 991,70	-1 815 498,80
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	2 352 467,29	2 352 467,29
Aquisições			480 903,04	480 903,04
Amortizações			-1 031 142,16	-1 031 142,16
Alienações			-1 534 012,50	-1 534 012,50
Diminuições - Alienações Valor Amort. Acumuladas			765 012,50	765 012,50
Rescisões			-974 594,41	-974 594,41
Diminuições - Rescisões Valor Amort. Acumuladas			974 594,41	974 594,41
Em 30/06/2022	Quantias brutas escrituradas	4 507,10	2 135 755,12	2 140 262,22
	Amortizações acumuladas	-4 507,10	-1 102 526,95	-1 107 034,05
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	1 033 228,17	1 033 228,17

6. INVENTÁRIOS

6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição e despesas adicionais de compra, o que inclui preço de compra, direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

A fórmula de custeio utilizada para as saídas é o custo médio e é utilizado o sistema de inventário permanente.

6.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

A 30/06/2022 e 30/06/2021 não existem inventários.

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

Os réditos de prestação de serviços são reconhecidos quando realizados, independentemente do seu recebimento, e são reconhecidos pelo valor recebido ou a receber. Os serviços realizados no exercício que ainda não se encontravam faturados foram reconhecidos pelo valor a receber como rendimento no exercício e foi reconhecido o respetivo ativo em devedores por acréscimo de rendimentos.

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	JUN.22		JUN.21	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos
Vendas	1 865,48	0,04%	0,00	0,00%
Prestação de serviços:				
Direitos Televisivos	3 600 000,00	82,62%	4 400 000,00	91,88%
Outros	755 345,54	17,34%	389 087,55	8,12%
Totais	4 357 211,02	100,00%	4 789 087,55	100,00%

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões

PROVISÕES	Impostos	Garantias a clientes	Processo Judicial em Curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Totais
Acumuladas em 30-06-2021	0,00	0,00	(387 750,00)	0,00	(387 750,00)
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acumuladas em 30-06-2022	0,00	0,00	(387 750,00)	0,00	(387 750,00)

O Charity Star interpôs uma ação junto da FIFA contra o Moreirense Futebol Clube – Futebol, SAD e que demanda o Moreirense Futebol Clube, Futebol SAD no pagamento da quantia de 387.750 Euros. Foi criada uma provisão na época 2020/2021 de igual montante para reconhecer esta responsabilidade que à data do balanço é de ocorrência provável. A 30/06/2022 ainda não tinha sido proferida sentença pelo que foi mantida a provisão criada.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se valorizados ao valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade.

9.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período do capital próprio

Capital Próprio	Saldo em 30-06-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 30-06-2022
Capital social	1 000 000,00			1 000 000,00
Reservas legais	200 000,00			200 000,00
Outras reservas	1 950 000,00			1 950 000,00
Resultados transitados	3 371 059,21		-2 273 630,71	1 097 428,50
Resultado líquido do período	-2 273 630,71	4 155 305,93		1 881 675,22
Totais	4 247 428,50			6 129 103,72

Capital Próprio	Saldo em 30-06-2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 30-06-2021
Capital social	1 000 000,00			1 000 000,00
Reservas legais	200 000,00			200 000,00
Outras reservas	1 600 000,00	350 000,00		1 950 000,00
Resultados transitados	1 793 239,10	1 577 820,11		3 371 059,21
Resultado líquido do período	1 927 820,11		-4 201 450,82	-2 273 630,71
Totais	6 521 059,21	1 927 820,11	-4 201 450,82	4 247 428,50

As demonstrações financeiras da Sociedade apresentam em 30 de junho de 2022 um capital próprio, no montante de 6 129 103,72 € face a um capital social de 1.000.000,00€.

9.3 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

Dívidas com duração residual superior a cinco anos			Dívidas cobertas por garantia reais			
Divida	corrente	não corrente	Divida	Quantia	Garantia	
					Natureza	Forma
Clube		809.941,46				
Outros participantes - Suprimentos e outros mútuos	750.000,00	0,00				

9.4 Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de Instrumentos Financeiros não mensurados ao Justo Valor:

Quantias das perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros	Valores acumulados			Ajustamentos reconhecido no período		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Aumentos	Reversões	Totais
Clientes	6 060 442,50	2 569 403,00	3 491 039,50	0,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber	7 064,35	0,00	7 064,35	0,00	0,00	0,00
Totais				0,00	0,00	0,00

Na época 2020/2021 a entidade reconheceu uma imparidade de 2.550.000 Euros. Esta imparidade está relacionada com uma dívida de um cliente relativa à venda de um jogador na época 2020/2021. O Moreirense FC SAD, interpôs uma ação junto da FIFA, CAS 2021/A/7984, que condenou o cliente a pagar o montante em dívida, mais juros de mora. Até á presenta data, o Moreirense FC SAD não recebeu nenhum montante deste cliente.

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

A empresa teve, em média, ao seu serviço 29 jogadores, 8 treinadores, 2 preparadores físicos, 1 diretores desportivos, 1 responsável do scouting e 4 funcionários.

11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

11.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Os períodos de 2020 e de 2021 foram marcados por uma crise pandémica, à escala mundial, originada pelo aparecimento e disseminação do vírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Esta crise desencadeou significativos impactos negativos em termos humanos, sociais, económicos e financeiros.

A atividade económica foi sujeita a medidas governamentais restritivas que foram implementadas como forma de contenção do nível de contágios do vírus. Estas medidas limitaram a atividade das diferentes economias e respetivo tecido empresarial, gerando degradação do nível de atividade e consequente deterioração dos níveis de rentabilidade.

Neste contexto, e considerando os impactos ocorridos, a Entidade mantém medidas de contingência e de prevenção e outros mecanismos disponíveis que visam minimizar os impactos negativos potenciais para a Entidade, para os seus colaboradores e para a economia em geral.

Notamos que a invasão militar da Ucrânia terá, infelizmente, vários tipos de impactos nas economias europeias e nacional, assim como na Entidade. A Entidade está a acompanhar a evolução destes acontecimentos, procurando minimizar os riscos para a sua atividade. No entanto, face ao atual cenário de incerteza, não é possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2022.

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

12.1 Estado e outros entes Públicos

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º da Lei n.º 110/2009 de 16/9, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD foi sujeito a procedimento externo de inspeção realizado pela Autoridade Tributária do qual resultaram um conjunto de correções em sede de IRC e IVA em cerca de 214.000 Euros. No dia 27/01/2021 foi proferida sentença relativamente à impugnação judicial em sede de IRC que julgou improcedente algumas das correções impugnadas em cerca de 37.000 Euros. O Moreirense SAD não contestou a decisão e vai proceder ao pagamento do imposto.

Existe, no âmbito deste processo, hipoteca voluntária constituída sob fracção autónoma descrita na Conservatória do Registo Predial Comercial e Automóvel de Guimarães sob o número 976/Moreira de Cónegos e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Moreira de Cónegos sob o art.º 2604,

com valor patrimonial tributário de 1.390.640,91 Euros, imóvel pertencente ao Moreirense Futebol Clube.

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

13. OUTRAS DIVULGAÇÕES

13.1 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

Transacções com as partes relacionadas	JUN.22			JUN.21		
	Vendas	Compras	Outros	Vendas	Compras	Outros
Clube	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
Totais	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00

Os saldos com empresas relacionadas, ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes, e gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, decompõem-se como segue:

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respetivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas	JUN.22						
	Saldos pendentes em 30-06-2022				Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Gastos de incobrabilidade reconhecidos no período
	Cliente	Fornecedor	Financ. Obtidos	Outros passivos correntes	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	
Clube	0,00	(76.800,00)	(809.941,46)	(146.549,73)			
Totais	0,00	(76.800,00)	(809.941,46)	(146.549,73)	0,00	0,00	0,00

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respetivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas	JUN.21						
	Saldos pendentes em 30-06-2021				Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Gastos de incobrabilidade reconhecidos no período
	Cliente	Fornecedor	Financ. Obtidos	Outros ativos correntes	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	
Clube	0,00	(123.000,00)	(809.941,46)	28.708,53			
Totais	0,00	(123.000,00)	(809.941,46)	28.708,53	0,00	0,00	0,00

13.2 Matérias ambientais

No período findo não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgado qualquer contingência ambiental, por ser convicção da Administração da Empresa que não existem a essa data obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

13.3 Outras divulgações

13.3.1 Desagregação do valor dos outros créditos a receber e outros passivos correntes apresentados no balanço:

Outras contas a receber	JUN.22			JUN.21		
	Quantias Brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido	Quantias Brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 292,68		2 292,68	221 178,09		221 178,09
Outros devedores	4 771,67	0,00	4 771,67	45 854,51		45 854,51
Totais	7 064,35	0,00	7 064,35	267 032,60	0,00	267 032,60

Handwritten signatures and stamp:
Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Outras contas a pagar		JUN.22	JUN.21
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos		185 297,47	30 613,29
Outros Credores	Credores diversos	177 198,91	37 103,47
	Pessoal	212 342,84	376 624,85
	sub-total	389 541,75	413 728,32
Totais		574 839,22	444 341,61

13.3.2 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	JUN.22		JUN.21	
	Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
Inventários no começo do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	1 102,50	1 102,50	0,00	0,00
Reclassificações e regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 102,50	-1 102,50	0,00	0,00

13.3.3 Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos:

FSE	2022	2021
622 Serviços especializados	584 144,62	827 864,16
6221 Trabalhos especializados	209 685,18	457 290,09
6223 Vigilância e segurança	92 690,49	25 958,89
6224 Honorários	202 738,03	239 999,01
6226 Conservação e reparação	79 030,92	104 616,17
623 Materiais	46 960,12	41 780,62
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14 751,93	34 846,91
6232 Livros e documentação técnica	0,00	305,40
6233 Material de escritório	8 422,89	5 659,79
6238 Outros	23 785,30	968,52
624 Energia e fluidos	111 935,05	93 368,38
6241 Electricidade	36 829,78	43 472,94
6242 Combustíveis	70 809,44	47 907,10
6243 Água	4 295,83	1 728,00
6248 Outros	0,00	260,34
625 Deslocações, estadas e transportes	158 226,36	115 770,75
6251 Deslocações e estadas	158 222,37	115 548,13
6252 Transportes de pessoal	0,00	211,42
6253 Transportes de mercadorias	3,99	0,00
6258 Outros	0,00	11,20
626 Serviços diversos	133 555,29	205 308,90
6261 Rendas e alugueres	86 358,35	141 476,59
6262 Comunicação	7 415,32	2 912,06
6263 Seguros	1 746,20	2 564,72
6265 Contencioso e notariado	4 648,30	30 781,59
6267 Limpeza, higiene e conforto	3 510,97	19 275,33
6268 Outros serviços	29 876,15	8 298,61
Total FSE	1 034 821,44	1 284 092,81

13.3.4 Decomposição dos gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL	JUN.22	JUN.21
Remunerações do pessoal	4 352 123,25	3 687 613,05
Indemnizações	11 000,00	62 294,07
Encargos sobre remunerações	274 647,56	205 859,21
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	515 805,38	407 033,46
Outros gastos com pessoal	227 748,64	339 689,92
Total	5 381 324,83	4 702 489,71

A. [Signature]
[Signature]
Wm.

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

13.3.5 Decomposição de outros rendimentos:

Outros rendimentos	2022	2021
Rendimentos suplementares	61 432,00	121 043,93
Rendimentos nos restantes investimentos financeiros	0,00	166 823,01
Rendimentos em investimentos não financeiros	4 104 050,00	2 543 820,06
Outros	748 277,40	33 976,68
dos quais:		
Correções relativas a exercícios anteriores	2 788,89	2 653,88
Restituição de impostos	714,00	1 193,40
Outros	744 774,51	2 342,42
Totais	4 913 759,41	2 865 663,6

a) Jun.22: Inclui 4.104.050,00€ relativos a alienação de direitos desportivos de jogadores/ Jun.21: Inclui 2.542.020,06€ relativos a alienação de direitos desportivos de jogadores.

13.3.6 Decomposição dos outros gastos:

Outros gastos	2022	2021
Impostos	4 797,16	1 090,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	23,39	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	1 145,93
Outros	100 783,70	70 853,14
dos quais:		
Correções relativas a exercícios anteriores	6 179,14	9 389,14
Quotizações	65 763,02	47 920,56
Ofertas	0,00	2 025,00
Multas	28 488,55	10 058,71
Outros	352,99	1 459,73
Totais	105 604,25	73 089,46

13.3.7 Subsídios à exploração:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		JUN.22			
		Demonstração dos resultados		Balanço	
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio	Reconhecidas no passivo
Subsídios relacionados com resultados	Liga Portuguesa Futebol Profissional	25 000,00			
	Federação Portuguesa Futebol	1 360,60			
	Jogos sociais (placard/on line)	233 574,70			
	Totais	259 935,30	0,00	0,00	0,00

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		JUN.21			
		Demonstração dos resultados		Balanço	
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio	Reconhecidas no passivo
Subsídios relacionados com resultados	Federação Portuguesa Futebol	1 658,90			
	Jogos sociais (placard/on line)	281 071,89			
	Totais	282 730,79	0,00	0,00	0,00

13.3.8 Diferimentos:

Diferimentos	JUN.22	JUN.21
ATIVO		
Seguros	1 729,90	7 591,79
Trabalhos Especializados	30 799,70	4 054,76
Viagens	460,00	
Total	32 989,60	11 646,55

13.4 – Outras Informações – Processos Judiciais em curso:

O Charity Star interpôs uma ação junto da FIFA contra o Moreirense Futebol Clube – Futebol, SAD e que demanda o Moreirense Futebol Clube, Futebol SAD no pagamento da quantia de 387.750 Euros. Foi criada uma provisão na época 2020/2021 de igual montante para reconhecer esta responsabilidade que à data do balanço é de ocorrência provável. A 30/06/2022 ainda não tinha sido proferida sentença pelo que foi mantida a provisão criada.

O Moreirense Futebol Clube – Futebol, SAD, interpôs uma ação junto da FIFA, CAS 2021/A/7984, contra o Al Batin Saudi FC, a exigir o pagamento das prestações vencidas relacionadas com a venda de um jogador. Foi criada imparidade pela totalidade da dívida.

O Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD foi sujeito a procedimento externo de inspeção realizado pela Autoridade Tributária do qual resultaram um conjunto de correções em sede de IRC e IVA em cerca de 214.000 Euros. No dia 27/01/2021 foi proferida sentença relativamente à impugnação judicial em sede de IRC que julgou improcedente algumas das correções impugnadas em cerca de 37.000 Euros. O Moreirense SAD não contestou a decisão e vai proceder ao pagamento do imposto.

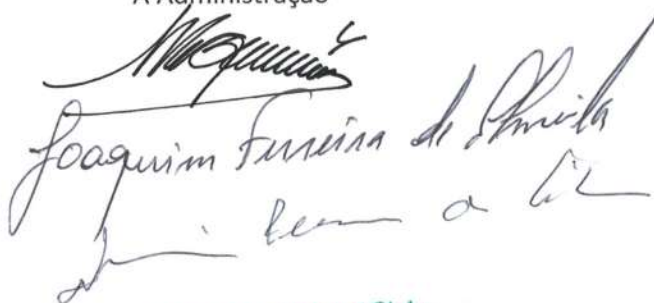
Existe, no âmbito deste processo, hipoteca voluntária constituída sob fracção autónoma descrita na Conservatória do Registo Predial Comercial e Automóvel de Guimarães sob o número 976/Moreira de Cónegos e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Moreira de Cónegos sob o art.º 2604, com valor patrimonial tributário de 1.390.640,91 Euros, imóvel pertencente ao Moreirense Futebol Clube.

MOREIRA DE CÓNegos, 30 de setembro de 2022

A Contabilista Certificada



A Administração



Joaquim Ferreira de Almeida

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração



14. Certificação Legal das Contas

Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD” (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 11.062.442,34 euros e um total de capital próprio de 6.129.103,72 euros, incluindo um resultado líquido de 1.881.675,22 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD.” em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Guimarães, 7 de outubro de 2022



CARLOS CUNHA & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

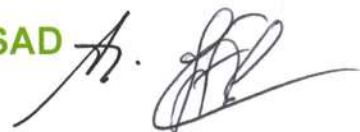
CARLOS ALBERTO DA SILVA E CUNHA

Inscrito na OROC sob o n.º 685 e na CMVM sob o n.º 20160326



Moreirense Futebol Clube
Fut - Sad
A Administração

Relatório e Parecer do Fiscal Único



15. Relatório e Parecer do Fiscal Único

Moreirense Futebol Cl
Fut - Sad
A Administração

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

De harmonia com os preceitos legais e estatutários, vimos dar-lhes conhecimento da ação fiscalizadora para que fomos mandatados, e, emitir parecer sobre o Relatório e Contas da Administração, referentes ao exercício findo em trinta de junho de dois mil e vinte e dois.

O Fiscal Único exerceu as competências que lhe são conferidas no artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, e, mercê do acompanhamento efetuado pôde aferir da atividade da Administração, da parte de quem sempre teve a melhor colaboração. Por outro lado, o Relatório de Gestão satisfaz as exigências do artigo 66º do já citado Código.

Assim, o Fiscal Único da **"MOREIRENSE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL SAD"**, é de PARECER que:

1º - Sejam aprovados o Relatório e Contas do exercício findo em trinta de junho de dois mil e vinte e dois, apresentados pela Administração;

2º - Os resultados do exercício tenham a aplicação proposta.

3º - Se proceda à apreciação geral da Administração e Fiscalização da sociedade e dela se tirem as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Guimarães, 7 de outubro de 2022

O Fiscal Único

